

Na reunião de 12 de julho, o Plenário do Conselho Superior de Estatística:

- **Aprovou o Relatório de Atividades do Conselho de 2020 e emitiu parecer favorável sobre os Relatórios de Atividades de 2020 das Autoridades Estatísticas - Instituto Nacional de Estatística (e Entidades com Delegação de Competências), Banco de Portugal (atividade estatística), Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira.**

Recomendou:

- **a continuação dos esforços no acesso a dados administrativos e a outras fontes alternativas de dados, designadamente as privadas, adequadas para utilização com finalidade estatística;**
 - **que seja colmatada a insuficiência de recursos humanos, em número e adequação de competências.**
- Expressou preocupação sobre:**
- O adiamento da divulgação e/ou eventual suspensão do “Relatório Único” da responsabilidade do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, dado ser a única fonte de dados para a produção e análise de múltiplas dimensões estatísticas de acompanhamento da evolução do mercado de trabalho em Portugal. Tomou nota e valorizou o trabalho de modernização deste instrumento que está a ser realizado pelo GEP/MTSSS em articulação com o INE;
 - O eventual adiamento da divulgação da informação associada à Informação Empresarial Simplificada (IES) pelo seu impacto em diversas estatísticas oficiais na área das empresas e das contas nacionais;
- esperando que sejam superados os obstáculos de modo que o Sistema Estatístico Nacional continue a dispor destas fontes de informação, essenciais às estatísticas oficiais e que têm sido apontadas como casos de sucesso a nível nacional e europeu.**
- **Acompanhou os desenvolvimentos apresentados pelo INE no que respeita à execução dos Censos 2021.**

[60ª Deliberação do CSE](#)

(<http://cse.ine.pt>)

Em 2020, o Sistema Estatístico Nacional (SEN) prosseguiu a sua atividade no quadro das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022 e de orientações estratégicas aprovadas no contexto do Sistema Estatístico Europeu e do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

Devido à situação epidemiológica causada pela pandemia COVID-19, a atividade do CSE e das Autoridades Estatísticas (AE) foi significativamente condicionada, no que respeita à tradicional organização do trabalho; foram introduzidos ajustamentos no funcionamento e nos métodos de trabalho de cada uma das entidades, em função dos respetivos objetivos. Surgiram novas soluções de organização, de inovação e de articulação e cooperação institucional e interinstitucional impostas pelos desafios existentes; o desenvolvimento de diferentes metodologias e da produção de nova informação estatística, designadamente no âmbito da avaliação do impacto socioeconómico da pandemia, marcaram a atividade das Autoridades Estatísticas em 2020.

Apesar do contexto desfavorável, as AE executaram as atividades previstas com a menor perturbação possível e desenvolveram nova informação estatística, em particular para disponibilização de informação com vista ao acompanhamento, permanente e em tempo útil, do impacto da pandemia na situação económica e social do País. O alargamento da oferta de estatísticas oficiais em áreas relevantes foi, contudo, condicionado pela insuficiência de recursos humanos, em número e adequação de competências.

Ações de consolidação para a modernização e racionalização dos processos de produção e difusão estatística foram prosseguidas, bem como as respeitantes à promoção da literacia estatística, à melhoria da qualidade e acessibilidade estatísticas.

A cooperação institucional e interinstitucional registou progressos, em particular com entidades da Administração Pública, o que teve implicações positivas no aproveitamento de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, na integração dos dados de múltiplas fontes na produção de informação estatística e na intensificação da inovação tecnológica; a utilização de métodos de recolha mais avançados continuou a permitir a diminuição dos custos associados à produção da informação estatística e à carga sobre os respondentes.

Na atividade do **Conselho Superior de Estatística** destacou-se:

- a aprovação do Relatório de Avaliação do Estado do SEN 2017-2019;

- a monitorização do cumprimento de 20 indicadores de acompanhamento dos Princípios fundamentais do SEN - autoridade estatística, independência técnica, segredo estatístico, qualidade, acessibilidade estatística e cooperação entre as AE;
- a reflexão sobre os “30 anos do CSE” completados em abril de 2020;
- a análise realizada no âmbito das suas Secções Sectoriais, respeitantes às estatísticas económicas, sociais e de base territorial e dos Grupos de Trabalho, tendo por base a apresentação de metodologias e/ou projetos pelas AE, mas também pelos utilizadores das estatísticas oficiais;
- prosseguiu a reflexão sobre indicadores de desigualdades sociais nas áreas da saúde, trabalho e emprego, educação, habitação e fiscalidade e rendimento e sobre indicadores de competitividade e produtividade da economia portuguesa;
- por iniciativa do INE foram debatidos aspetos preparatórios relativos aos Censos 2021, tendo particularmente em conta o contexto da COVID-19: debatidos os cenários existentes, tendo por base argumentos favoráveis e desfavoráveis à manutenção dos Censos em 2021 ou, considerando as implicações da pandemia COVID-19, ao seu adiamento para 2022. Foram ainda apresentadas informações sobre as várias etapas relativas à preparação dos Censos 2021.

No caso do **INE**, foi prosseguida a implementação da Infraestrutura Nacional de Dados, com o objetivo de intensificar a utilização e integração de dados de fontes diversas para fins estatísticos na produção de informação estatística (entre as quais fontes administrativas) e de promover ações de articulação interinstitucional para a apropriação crescente de novas fontes de informação. Em termos de inovação, foram disponibilizadas estatísticas em desenvolvimento no espaço *StatsLab*, disponível no Portal do INE, onde são apresentados novos produtos estatísticos antes de adquirirem o seu formato final, visando tirar partido de novas fontes de dados e novas metodologias.

Foi dada continuidade aos trabalhos de preparação do Recenseamento da População e da Habitação 2021, tendo-se realizado o Teste CENSOS 2020 e elaborado um Plano de Contingência no âmbito da pandemia COVID-19, para reforço da estratégia da opção de resposta através da internet e introdução da possibilidade de resposta por telefone.

O **Banco de Portugal** procedeu à adaptação do reporte à Central de Responsabilidades de Crédito para acomodar a receção de informação granular sobre moratórias, o que possibilitou uma análise interna rigorosa desta realidade, incluindo o aconselhamento sobre políticas públicas no âmbito da pandemia.

Das atividades desenvolvidas pelas **Autoridades Estatísticas** destaca-se de forma particular a disponibilização de um conjunto de novos produtos, visando o acompanhamento do impacto económico e social da pandemia COVID-19, decorrentes da realização de novos inquéritos, da integração de novos módulos e questões nos inquéritos existentes, do acesso a novas fontes de dados, da integração de novas análises estatísticas e da criação de novos indicadores.

- No domínio da **produção e difusão** destacaram-se em 2020:
 - as sínteses semanais dos resultados divulgados em página específica do site e o *Dashboard Covid*, que permite a leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia (INE);
 - a divulgação do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego para o trabalho a partir de casa (INE);
 - as antecipações da estimativa rápida das Contas Nacionais trimestrais a 30 dias e dos resultados definitivos na área do comércio internacional, bem como a produção de um conjunto de novos indicadores no domínio das estatísticas do Turismo (INE);
 - a realização, em colaboração, do Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (INE/Banco de Portugal);
 - publicação de nova informação no *BPstat* sobre dívida pública, execução orçamental, endividamento do setor não financeiro e o novo indicador preliminar da rubrica de viagens e turismo da balança de pagamentos (Banco de Portugal);
 - a produção e divulgação das estimativas rápidas de consumo energético, com o objetivo de identificar e descrever os efeitos da pandemia no consumo energético nacional (consumo de eletricidade, gás natural e principais produtos de petróleo) (DGEG/MAAC);
 - o alargamento do âmbito de difusão de estatísticas da Justiça para novas áreas de interesse para a sociedade, com a integração no novo sistema de consulta das estatísticas da Justiça e disponibilização de informações estatísticas relativas a doze temas, dos quais novos temas: Profissionais da Justiça, Duração dos processos, Justiça Económica e Criminalidade Económica (DGPJ/MJ).
- Ao nível da **cooperação** no domínio da estatística prosseguiu a participação ativa nas estruturas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), Sistema Europeu de Bancos Centrais, OCDE e Nações Unidas; destaque para a participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do SEE,

designadamente no seu Comité, e, da qual fizeram parte as reuniões de transferência da Presidência do *Working Party on Statistics* do Conselho da União Europeia, da Presidência croata para a alemã, e desta para a Presidência portuguesa.

Os **Serviços de Estatística das Regiões Autónomas** prosseguiram a sua atividade quer como AE na produção e difusão de estatísticas regionais, quer na produção de estatísticas de âmbito nacional enquanto delegações do INE nas respetivas Regiões. Também a ao nível regional foram prosseguidas ações de cooperação interinstitucional nacional e internacional, bem como iniciativas com vista à melhoria da literacia estatística.

Em 2020, os **recursos** afetos ao funcionamento do Sistema Estatístico Nacional foram os seguintes:

ENTIDADES	RECURSOS FINANCEIROS (€)	RECURSOS HUMANOS
1. Conselho Superior de Estatística	248.711 €	6
2. INE e entidades com delegação de competências (EDC)	INE: 45,2 milhões *	INE: 757,1 *
	EDC: 3,43 milhões	EDC: 106,5
3. Banco de Portugal	n.d.**	87
4. Serviço Regional de Estatística dos Açores	1,6 milhões	51
5. Direção Regional de Estatística da Madeira	1,3 milhões	47

* Inclui os recursos afetos à atividade do CSE referidos em 1.

** n.d. – não disponível.